

**La Coopération entre l'Union Européenne  
et les Pays du Maghreb**  
**Mohamed Alaoui**

Helena Rato

Das edições Nathan de Paris, na colecção “Édification d'un État Moderne”, esta é uma obra indispensável para quem se interesse pelo tema UE/Magreb, com a particularidade de ter sido a tese de doutoramento em Direito de Mohamed Ben el Hassan Alaoui, príncipe herdeiro do trono de Marrocos.

A tese divide-se em duas partes intituladas respectivamente “Le régime juridique de la coopération UE/pays du Maghreb” e “La coopération intra et inter-régionale”. Na primeira parte são tratadas as três principais vertentes da cooperação UE/países o Magreb, i.e. a cooperação comercial, a cooperação financeira e técnica e a cooperação no domínio das pescas. A metodologia utilizada foi a análise do conteúdo jurídico dos regimes e regulamentos que enquadram cada um dos três pilares da cooperação, seguida da exposição dos principais entraves legais e atitudes políticas que prejudicam a eficácia da cooperação, naturalmente segundo o ponto de vista do autor. A segunda parte cobre a dupla temática da cooperação entre os países magrebinos, com particular incidência sobre a génese, institucionalização e funcionamento da UMA (União Árabe Magrebina), e a interrelação UMA/UE. Deve acrescentar-se que o conjunto dos temas são analisados numa perspectiva de evolução histórica quer em relação à cooperação intra-magrebina. A obra integra ainda, em anexo, diversos documentos sobre a problemática da cooperação intra e inter-regional, assim como bibliografia relativamente extensa e actualizada.

No capítulo sobre a cooperação comercial o autor conseguiu explicar, de forma clara e sintética, o intrincado conjunto de legislação que a enquadra e como essa legislação está armadilhada por uma série de restrições estabelecidas em função de interesses específicos da UE, de que é paradigma a PAC. No capítulo dedicado à cooperação financeira e técnica o autor é particularmente incisivo sobre os estreitos limites da cooperação, sujeita a regras muito restritas em termos de controlo e de eleição dos beneficiários e a princípios de condicionalismo político. Neste capítulo é também referenciada a atitude de recusa da UE em intervir, junto dos países membros, no sentido de ajudar a encontrar uma solução para o problema do endividamento externo dos países magrebinos. O terceiro capítulo sobre a cooperação no domínio das pescas assume uma especial importância para os leitores portugueses, pois trata essencialmente da problemática da pesca na ZEE de Marrocos. Assumindo que esta é uma arma poderosa de Marrocos nas negociações com a UE, tanto no domínio económico como no domínio político, a descrição detalhada das contrapartidas exigidas por Marrocos permite-nos compreender melhor o alcance do Acordo de Dezembro de 1995.

Na segunda parte, Hassan Alaoui começa por fazer uma avaliação da cooperação intra-magrebina. Partindo de uma breve referência aos condicionalismos de ordem histórico-cultural e depois de constatar que a cooperação intra-magrebina tem sido muito limitada, S. A. R. analisa os obstáculos de ordem económica e política que justificam esse estado de coisas, além de intensificar as complementaridades e convergência de interesses que podem contribuir para melhorar a situação. Os segundo e terceiro capítulos são inteiramente dedicados à UMA (União Magrebina Árabe). No segundo capítulo é descrito o processo que levou à constituição da UMA, desde os trabalhos preparatórios até ao Tratado de Marrakech, passando pelas dificuldades de percurso e destacando a importância da

indispensável reaproximação entre Marrocos e Argélia para o sucesso das negociações. O terceiro capítulo trata do processo de institucionalização do Tratado de Marrakech, incluindo os entraves e dificuldades provocados por diferendos entre os países magrebinos face a interesses específicos nacionais e aos conflitos internacionais na região mediterrânica, África e Médio Oriente. Neste capítulo, o autor descreve, também, o funcionamento das Comissões Ministeriais Especializadas, criadas no quadro da UMA, acentuando o seu contributo positivo na busca de soluções comuns para a resolução de problemas concretos. Por fim, no quarto capítulo da segunda parte Hassan Alaoui começa por fazer um breve balanço da eficácia da UMA enquanto instrumento de integração do Magreb; em seguida analisa o processo de institucionalização das relações entre a UMA e a UE; termina com a apresentação dos projectos de cooperação entre a UMA e a UE, de que é exemplo concreto o gasoduto "Magreb/Europa".

**Ficha Técnica:**

*Autor:* Mohamed Ben El Hassan Aloui

*Título:* La Coopération entre l'Union Européenne et les Pays du Maghreb

*Edição:* Éditions Nathan, Paris, 1994; Collection "Édification d'un État Moderne"